

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ANUAL DO NÚCLEO PRÁXIS DE 2017

[PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO DO LEPHE-USP]

São Paulo, julho de 2017

Nesta data de sábado, 29 de julho, às 15 horas, os membros-pesquisadores do **Núcleo de Trabalho e Pesquisas sobre a Práxis e Dialética de Marx (que se declara fundado no dia 1º de julho de 2015)** – ora designado por sua nomenclatura reduzida **Núcleo Práxis**– se reuniram na sede da Biblioteca da FUNARTE-SP, na Região Central do Município de São Paulo, cedida no presente ano para o uso deste coletivo, com vistas a deliberar sobre os seguintes temas: i) elaboração do **I RELATÓRIO GERAL de ATIVIDADES [período 2015-2017]**, destinado a compor a documentação dos ANAIS de Atividades promovidas pelo **LEPHE-USP**; ii) atualização da lista de membros ativos do *Núcleo Práxis*, com a inclusão formal de novos pesquisadores que já vêm participando de projetos do coletivo há ao menos um ano; iii) eleição do secretário-geral do *Núcleo Práxis*. A reunião foi presidida pelo atual Coordenador do Projeto “Grupo de Estudos d’*O Capital*” do **Núcleo Práxis**, **Paulo Yasha G. da Fonseca** (Pesquisador – Filosofia/USP; educador e ativista do movimento por moradia), e secretariada pelo atual coordenador-geral do *Núcleo Práxis*, **Yuri Martins Fontes L.** (Pesquisador – Filosofia e História/USP – PUC-SP; educador e jornalista ativista). Estiveram presentes a esta **ASSEMBLEIA GERAL**, além dos dois membros já mencionados, os seguintes membros-fundadores, cujos dados já constam da **Ata de Formalização do Núcleo Práxis** (2015), os quais continuam participando normalmente das atividades deste coletivo e portanto mantendo inalterado seu estatuto de membros-pesquisadores plenos: **Carlos Alberto Borba** (Pesquisador História Econômica/USP); **Eduardo Januário** (Pesquisador História Econômica/USP; ativista do movimento negro); **Fabio de O. Maldonado** (Pesquisador Relações Internacionais/Prolam-USP); **Igor M. F. Leichsenring** (Pesquisador História/USP; professor e ativista); **Mariana Mendonça Meyer** (Pesquisadora Arquitetura – Educação Musical/USP), **Rogério V. Perito** (atual *Vice-Coordenador-Geral do Núcleo Práxis*; Pesquisador Economia e Saúde/Fac. Saúde Pública-USP – PUC-SP; educador ativista), e **Theophile Lourenço** (Pesquisador Filosofia/USP; educador ativista); os demais membros-fundadores, não anteriormente citados, foram formalmente desligados, pois que já não participam há mais de um ano das atividades do **Núcleo Práxis**, e não manifestaram interesse em permanecer ligados ao coletivo até esta data. Além dos membros-fundadores, foram convidados e se fizeram presentes esta REUNIÃO GERAL, sendo então formalmente incluídos como membros-pesquisadores plenos do **Núcleo Práxis**, os seguintes pesquisadores, educadores e ativistas de reconhecida dedicação à formação política da sociedade e defesa das causas emancipatório-democráticas e populares: **Argus Romero Abreu de Moraes** (Pesquisador Letras/UFMG – UFSJ); **Daniel Nunes Leal** (Pesquisador Geografia/USP);

Givanildo Manoel da Silva (História/PUC-SP, Coord. Tribunal Popular; ativista do movimento indígena); **Isaac Rodrigues dos Santos** (Pesquisador Geografia Humana/Unicamp – USP); **Ivan M. F. Leichsenring** (Pesquisador Educação e Letras/FFLCH – FEUSP; professor e artista plástico); **Pablo José Carrizalez Nava** (Pesquisador Energia e Desenvolvimento/IEE-USP – Univ. Central de Venezuela); **Pedro Rocha Fleury Curado** (Pesquisador/docente Relações Internacionais/UFRJ); **Roberto de Pasquale** (Pesquisador/docente ICB-USP – Scuola Norm. Superiore di Pisa); **Silvia Murad** (Pesquisadora Ciências Jurídico-Laborais/Univ. Lisboa-FDUSP; advogada ativista). Nesta REUNIÃO GERAL foi ainda aprovado, por unanimidade dos membros presentes, o **I RELATÓRIO GERAL DE ATIVIDADES [período 2015-2017]** – a ser destinado à Coordenação do **LEPHE-USP** para o devido registro e documentação acadêmica de suas atividades. Finalmente, foi eleito por unanimidade, para o cargo de *Secretário-Geral do Núcleo Práxis*, o membro-fundador **Paulo Yasha G. da Fonseca**. Sem mais a declarar, firmamos esta **Ata**:

Paulo Yasha G. da Fonseca; Rogério Vincent Perito; Yuri Martins-Fontes L.

(respectivamente: Secretário-Geral; Vice-Coordenador; Coordenador-Geral)

MANIFESTO DE FUNDAÇÃO

O **Núcleo Práxis** é um coletivo político e teórico vinculado à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo que congrega pesquisadores, educadores e militantes, ativistas oriundos de variadas instituições acadêmicas e organizações sociais, sendo especialmente dedicado aos estudos emancipatórios e à sua inerente prática transformadora, mediante atividades de pesquisa de práxis, educação popular e extensão universitária.

Neste sentido, volta-se a questões atinentes ao desenvolvimento da sociedade: desde a crítica histórico-dialética do regime capitalista e de outras formas de exploração humana, até a investigação de suas consequências humanas e ambientais, com vistas a refletir sobre as possibilidades e urgência da implementação e práticas socialistas, na conjuntura contemporânea de crise estrutural do sistema dominado pelo capital.

Fundado em julho de 2015, o **Núcleo Práxis** é, desde sua criação, formalmente um projeto ativo e autônomo do [Laboratório de Economia Política e História Econômica da USP \(LEPHE/Departamento de História-USP\)](#) – entidade acadêmica de atuação independente e abrangente,

idealizada e historicamente dirigida pelo professor **Wilson do Nascimento Barbosa** (atualmente coordenada pelo professor Lincoln Secco).

Sua formação se deu a partir de debates suscitados entre pesquisadores e camaradas participantes do **Seminário das Quartas** (Departamento de Filosofia-USP), coordenado pelo professor **Paulo Eduardo Arantes**. Inquietos com o atual cenário de miséria humana material e ética, e de desigualdade crescente, causado pelas relações de produção capitalista, os membros-fundadores do **Núcleo Práxis** buscaram, como seu primeiro projeto coletivo, compreender a realidade social alicerçados em uma base radical de crítica; para tanto, iniciaram o *Grupo de Estudos d'O Capital*, elegendo estudar a obra de Marx como fonte de apoio e ponto de partida de suas análises da sociedade. Em torno de escritos no âmbito do pensamento crítico-dialético contemporâneo, estabeleceu-se o **sentido** de seus debates e práticas sociopolíticas.

Compõe a dinâmica do coletivo, ao lado desses mencionados debates investigativos, a organização de eventos político-culturais de extensão universitária (abertos ao público em geral), e também de ensino e difusão do conhecimento, tais como: seminários, fóruns de formação, rodas de conversa e atividades de militância junto a estudantes (de nível médio e universitário) e a movimentos sociais, sobretudo aqueles comunitários de periferia. Nessas atividades, a preocupação é com uma construção horizontal de objetivos, orientada ao protagonismo dos movimentos e de seus militantes, segundo um diálogo que se estabelece entre o debate *teórico* complexo, e as possibilidades meditadas de atuação *prática*.

Um nome como “**Práxis**” – conceito-luta com que **Marx e Engels** puseram a nu toda a histórica limitação das filosofias de até então – carrega um propósito que não somente recusa a ingenuidade de uma *teoria* supostamente asséptica (desligada da concretude das relações de produção); mas rejeita também as *práticas* engessadas de leituras dogmáticas do marxismo (com pretensas fórmulas), bem como o imediatismo incipiente que não avalia a força das estruturas abstratas de mediação social.

Nesses termos, compreende-se que uma **práxis** efetivamente **dialética** – coletivamente transformadora do mundo real – deve ser *simultaneamente* **teórica** e **prática**, concebendo a partir desta inter-relação os limites e as possibilidades do devir.

Acreditamos que uma ruptura com o capital deve prioritariamente superar o artificial e impotente modelo *moderno-ocidental* de distanciamento entre teoria e prática, desencastelando o conforto intelectual-academicista que acaba por ratificar o atual estado de coisas.